Associação das normas jurídicas e os pensamentos de Michael Sandel

Autor(res)

Yasmim Nepunuceno De Miranda

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Introdução

O direito é um conjunto de normas criados pela sociedade, por meio do Estado, para garantir a ordem da população. Ele nos garante nossos direitos e deveres, trazendo o que é lícito e ilícito, também traz formas para combater conflitos, assegurando o bem-estar de todos. O livro Justiça- o que é fazer a coisa certa de Michael Sandel, compreende que problemas morais mostram como a aplicabilidade da lei está intimamente ligada a legitimidade. Temos exemplos como o aumento excessivo de preços em época de calamidade ou sentenças militares impostas, o abuso de poder não é algo aceito pela sociedade, mesmo que tenham respaldo legal, elas perdem a legitimidade. Dessa forma, conseguimos demonstrar como as normas jurídicas e os pensamentos de Sandel se completam, é notório que a eficiência do direito está ligado a sua vigência legal e aceitação social.

Objetivo

Conectar os dilemas de justiça na obra e os conceitos de eficiência e legitimidade, discutindo as normas jurídicas.

Material e Métodos

O trabalho trata da obra "Justiça- o que é fazer a coisa certa" de Michael Sandel, junto com as ideias trabalhadas com a matéria Teoria do Direito (IED). O método usado foi revisão bibliográfica, trazendo conceitos e exemplos da obra. Logo, esses exemplos se adequam a teoria de eficácia, à capacidade de uma norma jurídica de produzir os efeitos jurídicos que se propõe, e a legitimidade, que está ligada a aceitação social.

Resultados e Discussão

O livro de Sandel mostra que a eficácia de uma norma jurídica nem sempre corresponde a sua legítima aceitação social. Como relatado no livro, o furacão da Flórida, tinham leis que proibiam o aumento excessivo de preços, mas a questão é se aquilo era justo. Apesar da lei, era necessário o reconhecimento social, para garantir que não houvesse abuso no valor. Temos um outro caso como o desastre no Rio Grande do Sul, onde houve um abuso no aumento no valor da água. Com isso, o Estado encontra respaldo em decisões governamentais e produz a eficácia da norma formal, trazendo efeitos concretos. Uma norma pode produzir efeitos concretos e mesmo assim não ser aceito socialmente. Por outro lado, normas legitimadas por valores compartilhados, podem gerar mais adesão. Com isso, Sandel mostra que o Direito vai além da vigência das leis, elas precisam se relacionar com eficácia e legitimidade. Essa relação é necessária para que o Direito continue com sua autoridade e preserve a organização

da vida social.

Conclusão

A visão de Michael Sandel sobre a norma jurídica, evidencia que eficácia e vigência não trabalham sozinhas. É preciso que as leis possuam legitimidade, que seja reconhecida pelo povo para que ela tenha valor. Quando o regimento não tem apoio da legitimação, corre o risco de ser só um instrumento punitivo, sem ter aceitação social, podendo até prejudicar a autoridade do Direito.

Referências

SANDEL, Michael J. Justiça: o que é fazer a coisa certa. Tradução de Heloísa Matias e Maria Alice Máximo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.